ANO 12.° LISBOA — TERÇA-FEIRA, 21 DE JUNHO DE 1932 N.° 3451

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.°
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

ESTAMOS em vesperas de exames, tendo já fechado a maioria dos estabelecimentos de ensino. No ano passado, caiu sôbre nós um rôr de cartas, a proposito das reprovações que, no entender das vitimas, atingiram uma percentagem excepcional.

Desejamos sinceramente que não haja queixas nem motivo para elas.

O pai que paga os estudos dos filhos —Deus sabe com que dificuldades...— não pode levar a bem que eles sejam mal sucedidos nos exames. Muitas vezes acontece que se deixa passar o ano lectivo sem que o aproveitamento do estudante suscite reparos. Quando muito, de tempos a tempos, a classica pre gunta:

—Como vais lá nas tuas aulas? Tens bôas notas?...

Os sustos aparecem diante do juri, na hora do julgamento. Então os preguiçosos imaginam estratagemas para se desculpàrem da sua ignorancia. Inventam más vontades, rancores da parte dos mestres, birras de velhos pouco complacentes com as diabruras da mocidade. Uma reprovação dá sempre origem a uma novela terrifica: cabala urdida tenebrosamente, por detrás da mesa magistral, entre vampiros que sugam a ciencia dos examinandos, deixando-os murmurar a cada pregunta:

—Não me lembro...

Claro que temos de ter em conta o acaso: o aluno a quem sai um ponto facil ou é interrogado em materias que conhece. Este, como não acha dificuldades, pula de contente, dizendo:

—Que sorte eu tive!...

* * *

JÁ está publicado o segundo e ultimo livro postumo da malograda escritora *Diana de Liz*, que foi a ultima grande revelação das letras femininas portuguesas. Este livro, admiravel sob todos os aspectos, intitula-se *Memorias duma mulher da época*. E' como que a confissão duma mulher do seculo, feita em forma de novela, á qual se seguem muitas outras composições de grande relêvo literario, umas, fulgurantes de ironia; outras, marcando pela sua densa ternura.

Porque estamos em frente duma notabilissima escritora, que só depois de morta se revelou, o exito obtido por *Pedras Falsas* vai prolongar-se, justamente, ás *Memorias duma mulher da época*.

* * *

FOI hoje publicado um decreto determinando que a Companhia Geral de Angola passe a ser administrada temporariamente por uma comissão administrativa. A comissão será composta por um vogal presidente de nomeação do govêrno e por vogais representantes dos obrigacionistas, dos credores não obrigacionistas e dos accionistas, e desempenhará as suas funções durante o prazo de seis meses, prorrogavel, mas por forma a nunca exceder o periodo de um ano.

Esta comissão administrativa deve estar constituida e tomar posse dentro do prazo maximo de vinte dias.

Quosque tandem?...

Na Suiça estão reunidas duas conferencias — uma em Lausana e outra em Genebra: — a primeira pretende achar remedio para a pavorosa situação economica e financeira em que se debate o mundo e de que uma das causas principais parece ser o problema das reparações; a outra aspira a resolver a questão dos armamentos, obrigando as nações belicosas a moderar os extraordinarios gastos que vêem fazendo, com livido receio pelo dia de amanhã.

O sr. Motta, presidente da Confederação Helvetica, no seu discurso de inauguração, disse:

— Duas cidades suiças, á beira do mesmo lago, como que se tornaram, por um momento, os dois polos da vida internacional.

Antigamente, segredava-se que a diplomacia era a arte de ser hipocrita, em nome dos bons principios; agora assoalha-se que se limita a ser uma descarada mentira, em nome de interesses equivocos.

Seja como seja, tanto em Lausana como em Genebra, faltam homens, Metternichs e Talleyrands, com a capacidade e o genio requeridos para encaixar nos gonzos os povos revoltos e desvairados. Resultado: as dificuldades avolumam-se e os clamores redobram de violencia. O sr. Macdonald declarou, sem ambages:

— Nunca os homens atravessaram uma crise igual, em tempo de paz, gerando-se uma consciencia derrotista que se avoluma até com os remedios que se propõem curá-la.

A Alemanha recusa-se a pagar as reparações, tanto na parte condicional como na incondicional. Nem um chavo! As proprias dividas particulares, os chamados "creditos gelados", que os banqueiros americanos e ingleses protegeram, com tanto aprazimento, estão em risco de se "derreter".

Os Estados Unidos prometem ajudar a Europa que traz vestida a tunica de Nesso, mas com a condição de encurtar as despesas militares. A França, que vê a Alemanha sob a vaga hitleriana, através da qual se pressente a guerra, sustenta que são dois problemas inteiramente distintos — o das reparações e o do militarismo. O presidente Hoover encolhe os ombros e replica:

— Nem um dollar sairá dos Estados Unidos, emquanto houver quem gaste rios de dinheiro para manter o estado de paz armada.

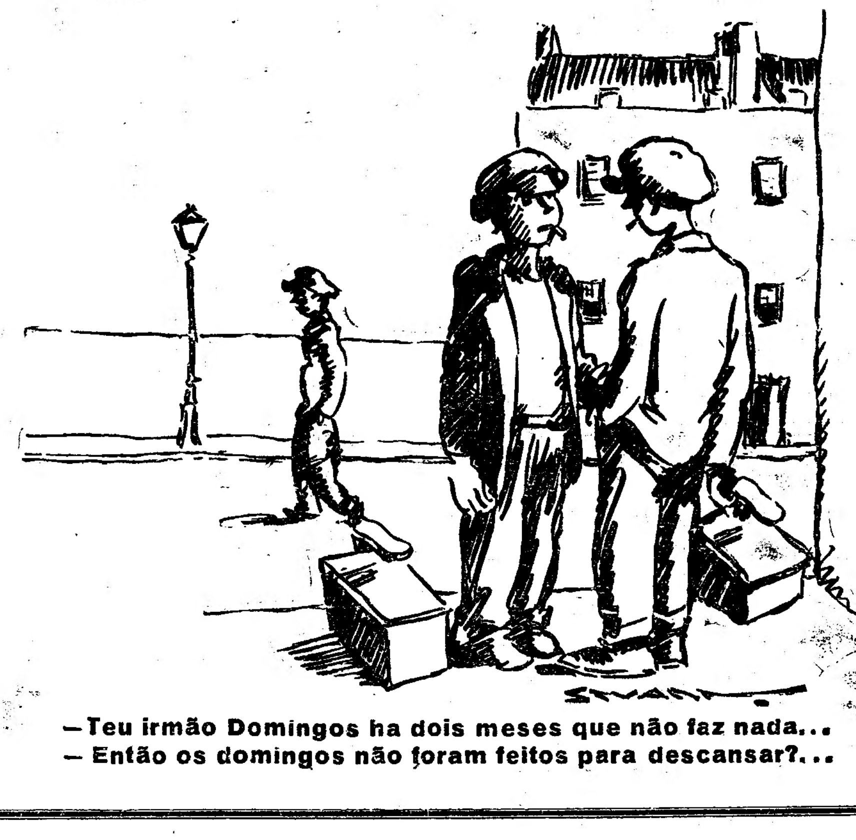
Parece ser esta a condição *sine qua non* para que, anuladas as reparações, as dividas de guerra tenham igual destino. Se as exportações baixam da maneira que se sabe, os granadeiros têm que fazer-se operarios e lavradores.

O rei Alberto da Belgica, na carta que envion ao sr. Renkiu, entre outras cousas notaveis, incluiu esta:

—Com aumentos crescentes dos direitos alfandegarios, das sobretaxas, das restrições, com os "contingentes" e a fiscalização do comercio de divisas, procurou-se em toda a parte reduzir as importações. Daí veio a inevitavel diminuição das exportações. A politica restritiva conduziu ao estrangulamento do comercio internacional. Ha três anos que o valor das permutas internacionais diminuiu por metade e esta redução só em parte é devida á baixa de preços.

O rei tocou na chaga, pondo-a a nu. As potencias que se estrangulam umas ás outras não têm coragem para atacar o mal na sua raiz. As intenções são excelentes, como diz Herriot, mas as necessidades são cegas—entre elas a de afiar as espadas, á espera do pior....

A ironia dos nomes



—Teu irmão Domingos ha dois meses que não faz nada...
— Então os domingos não foram feitos para descansar?...

NUM documento caligrafico, que é um verdadeiro modelo no genero, a ponto de se confundir com tipo ou litografia, tal a perfeição e a elegancia do talhe de letra, recebemos um oficio penhorante da direcção da Caixa Escolar da Escola Comercial de Veiga Beirão, e que diz:

"*Sr. director do "Diario de Lisboa"*.—Os alunos que fazem parte da direcção da Caixa Escolar da Escola Comercial de Veiga Beirão vêm muito penhorados agradecer a v. a valiosa coadjuvação que deu á festa que a favor da mesma Caixa Escolar se realizou no dia 8 do corrente, no teatro de S. Carlos, a qual lhe permitiu suavizar um pouco a crise de algumas pessoas e arrecadar um saldo para o cofre de auxilio aos nossos condiscipulos mais necessitados. Receba v., etc.

Pela direcção da Caixa Escolar, *Abilio dos Santos, Antonio Anastacio Guerreiro.*"

* * *

A COMISSÃO permanente internacional de viticultura e enologia ficará constituida pelos seguintes professores: Domingos Alberto Tavares da Silva, André Francisco Navarro e Luiz Cincinato Cabral da Costa; dr. Pedro Caldeira Celestino Castelo Branco, engenheiros agronomos José Joaquim da Costa Lima, Mário dos Santos Pato e Antonio Augusto Antunes Junior; Carlos Xafredo, Carlos Alberto Guimarãis Lelo, dr. Luiz Maria Lopes da Fonseca, Alberto May Tota, Luiz Xavier da Gama e Francisco de Melo Machado, servindo o primeiro de presidente.

* * *

ACOMPANHADA por sua mãi e por madame Alberto Bramão, teve a gentileza de vir apresentar-nos os seus cumprimentos a sr.ª D. Leopoldina Belo, "rainha" da Colonia Portuguesa do Brasil, que nos declarou estar encantada com o acolhimento que tem tido em Portugal, sôbre o qual vai escrever um livro.

* * *

O GOVERNO determinou que o auto de posse em todos os casos de nomeação ou colocação em empresas do Estado, e nos de promoção e transferencia, não possa ser lavrado sem que préviamente o respectivo diploma haja sido visado pelo Tribunal de Contas e publicado no *Diario do Govêrno*.

* * *

FOI publicado, hoje, na folha oficial, uma portaria determinando que a administração dos trabalhos de adaptação do Palacio da Quinta de Mitra, situado no concelho de Loures, seja feita pela comissão da Cadeia Penitenciaria de Alcoentre.

* * *

PELO ministerio das Finanças foi autorizada a reconstituição da casa bancaria Viscondessa do Tramagal & C.ª, com séde em Abrantes, que se encontrava em regime de suspensão de pagamentos.

Espectaculos

«O Rei do Algodão»

Em casa de um dos autores foi lida uma opereta portuguesa, original de Avelino de Sousa e Artur Horta, em três actos, que tem o titulo de «O Rei do Algodão». Entregue ao artista-empresario Armando de Vascôncelos, esta peça, que vai ser musicada pelo maestro Wenceslau Pinto, será a segunda a pôr em cena na proxima época de inverno do Trindade. A' sua leitura assistiram varios artistas e amigos dos autores, tendo o sr. Artur Horta no final, oferecido aos presentes uma magnifica ceia.

Atrás do reposteiro

E' amanhã que se efectua, no Variedades com a reabertura deste teatro, alindado e renovado, a estreia da nova revista «Pirilau», para inauguração da epoca de verão.

—Funcionam hoje, em Lisboa, apenas dois teatros: o Trindade, com a comedia «O Bruxo d'Arruda» e o Avenida, com o espectaculo de Richiardi & Derkas? ambos em pleno exito.

—O negocio teatral organizado pelo artista-empresario Mendonça de Carvalho ficou assente em bases diferentes da primitiva, mas absolutamente firmado com a empresa José Climaco.

—E' sabado proximo a inauguração da epoca de verão, no Apolo, para que o actor Antonio Gomes esta realizando, com o maior rigor e actividade, os ultimos ensaios da peça policial «O taxi 9297» que Reinaldo Ferreira, «Reporter X», que se apresenta destinada a causar sensação, pelo ambiente misterioso que envolve o seu entrecho que inclui nem menos de 14 personagens.

—E' admiravel de elegancia e de perfeição de bailados de fantasia, a parelha de bailarinos acrobaticos Harbs que se apresentam todas as noites no Coliseu antes do campeonato de luta.

—A comédia traduzida por Mario Duarte e José Barbosa Junior é uma obra de teatro de que foi extraido o filme «Dois num automovel».

—Ao contrario do que se anunciou, o Nacional não fara, este ano, a sua epoca de verão.

—Para a companhia que esta a organizar-se para o Maria Vitoria, vai ser contratado o actor Henrique Alves, que ficara no elenco com Vasco Santana e outros artistas,

—Um grupo de artistas sem possibilidade de contrato, apesar de serem elementos categorizados, tenciona organizar-se em sociedade artistica para explorar um dos nossos teatros com espectaculos musicados.

—A companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha fez a sua estreia em Luanda, com a peça «Kean», tendo obtido um grande exito.

—Foi autorizado o empresario Antonio de Castro a realizar obras no Sá de Bandeira, do Porto, a fim desta casa de espectaculos poder ser transformada em circo.

—Para Madrid e Barcelona segue no proximo dia 23 o agente artistico H. Castelo Branco Chaves, que ali vai organizar programa de variedades para Lisboa.

—No Pavilhão Português o espectaculo de hoje é dedicado á excursionista da colonia portuguesa do Brasil, e exibe-se o filme português «Noite de Nupcias», com Beatriz Costa, Amarante e Leopoldina Frois.

GIBBS Os seus conhecidos savons dentifricos

Vendem-se nos bons Estabelecimentos

CARTAZ

TEATROS

Trindade—A's 2[illegible] e 45—«O bruxo da Arruda».
Avenida—A's 21 e 45—Richiardi & Derkas?
Capitolio—A's 21—Variedades
Coliseu—A's 21 e 45—Torneio de luta e variedades.

CINEMAS

São Luis—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Odeon—A's 21 e 30.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Royal Cine—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 15.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Salão Ideal—A's 18.
Cine Palacio—A's 21 e 30
Esplanada Alvares Cabral—(Sonoro)—Ao ar livre—A's 9 e 45.
Central—A's 21 e 30.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira
Campolide Cinema—Espectaculos.
Palatino—Rua Filinto Elisio. a Santo Amaro
Promotora—Largo 24 de Abril ao Calvario—A's 21.
Eden Cinema—R. Alvito—A's segundas, quintas. sabados e domingos.

TAUROMAQUIA

S. João em Badajoz

Aos «aficionados» que vão a Badajoz assistir á grande corrida da feira de S. João, com touros do Duque de Veragua para Barrera, La Serna e Estudante, foram concedidas todas as facilidades na passagem da fronteira bastando o cartão de identidade, seja qual fôr a idade do portador.

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria do Carmo Duarte Berquó, D. Maria da Cunha e Meneses Pinto Cardoso, D. Maria Luiza Furtado e M.elle Maria Albertina de Almeida Palma.

Casamentos

Realizou-se, na igreja de Santa Marta, o casamento da sr.ª D. Maria Madalena Roubaud, com o sr. Alvaro dos Santos Fontes.

Foram padrinhos, por parte da noiva, sua mãi, sr.ª D. Maria do Carmo Roubaud e o engenheiro sr. Eduardo de Aguiar Bragança, e por parte do noivo, seus tios, a sr.ª D. Maria da Conceição Santos e o dr. Constantino dos Santos.

Em casa da mãi da noiva, onde se via uma «corbeille» com valiosas prendas. foi servido um copo de agua, seguindo depois os noivos para Sintra, onde foram passar a lua de mel.

A Caridade

Ginkana automobilista

Vai de dia para dia, aumentando o interesse pela «Ginkana automobilista», de caridade, que uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, leva a efeito na tarde de sabado proximo no magnifico campo do Jockey Club, ao Campo Grande, cujo produto se destina a favor de varias obras de beneficencia.

Continua aberta na séde do Automovel Club de Portugal, Palacio Palmela, ao Calhariz, a inscrição para essa elegante festa de caridade, sendo o custo 25$00, podendo cada carro inscrever-se mais que uma vez, sendo apenas diferente o seu condutor.

Na Quinta da Saude

Na magnifica Quinta da Saudade, á rua da Estrela, propriedade da sr.ª D. Sofia Buzaglo Abecassis e do sr. Furtunato Abecassis, que a puzeram á disposição da comissão organizadora, composta de senhoras da nossa primeira sociedade, realiza-se na noite de sabado proximo, um «Arraial Popular» de caridade, em que haverá descantes e dansas populares por um grupo de raparigas e rapazes pertencentes á nossa primeira sociedade.

Os bilhetes de admissão para esta elegantissima festa de caridade, devem ser requisitados pelo telefone norte 1287.

Na Costa do Sol

Jantar á americana

O salão de mesa do Palacio Hotel, do Estoril, vai decerto marcar na noite de amanhã, pela elegancia, pois realiza-se ali um «jantar á americana», para o qual está já tomado grande numero de mesas pelas principais familias da nossa sociedade elegante de Cascais, Estoris, e Sintra.

As poucas mesas que restam, marcam-se pelo telefone Estoril 230.

Chá dansante

Por iniciativa da «Eva», realiza-se amanhã de tarde no salão de «chá» Tivoli, um «chá dansante» em honra da sr.ª D. Leopoldina Belo, Rainha da Colonia Portuguesa, do Brasil, sendo de esperar. uma tarde de elegancia e animação, pois têm já mesas marcadas, grande numero de familias da nossa melhor sociedade.

Em viagem

Acompanhado de sua esposa, a sr.ª D. Maria Luiza de Almeida Brandão Abecassis, partiu para a sua casa em Vila do Conde o sr. Fred Abecassis, que acaba de regressar da sua viagem a França e Inglaterra.

—Vindo de Evora, encontra-se em Lisboa, acompanhado de sua esposa, a sr.ª D. Maria José de Matos Fernandes Duarte Silva, o major de artelharia 1 sr. Joaquim Duarte Silva.

—Partiu hoje para Inglaterra a bordo do «Cap-Arcona» o sr. dr. Viriato Brandão e sua esposa.

Doentes

Da Casa de Saude de Benfica, retirou em franca convalescença. o sr. Francisco Pereira Santos, que ali foi operado, com muito exito, pelo cirurgião e professor sr. dr. Carlos de Melo.

—Da clinica do sr. dr. Azevedo Gomes, onde foi operada, saiu a menina Celeste Ramalho Soares.

UMA HOMENAGEM

Adriano Julio Coelho

A direcção da Sociedade do Jardim Zoologico resolveu inaugurar no proximo domingo, 26, ás 17 horas, um monumento á memoria do seu devotado amigo Adriano Julio Coelho, que áquela instituição prestou relevantes serviços e que tão grande acção de benemerito exerceu durante a sua vida.

Adriano Coelho foi um patriota na mais pura acepção da palavra. Dotado duma inteligencia lucidissima e duma energia inquebrantavel, poz estas fortes qualidades ao serviço do seu sentimento patriotico, não para declarações palavrosas e estereis, mas para obras fecundas de que resultasse proveito para a terra em que nasceu.

Tendo vivido em Sintra os ultimos anos da sua vida, resolveu completar os encantos naturais daquela lindissima estancia com os melhoramentos que a moderna civilização não dispensa nas regiões consideradas de turismo, e nenhuma em Portugal era mais digna de tal empreendimento do que Sintra.

Concebeu então um plano completo em que entravam um grande casino moderno, com todo o conforto, um hotel de primeira ordem, mercados, campo de «golf», viação rapida entre as varias povoações que circundam Sintra, ligação com a Costa do Sol, elevador para a Pena, e tambem um bairro com vivendas de recorte artistico, iniciando com ele o modelo de futuras construções esteticas.

Deste vasto plano só realizou uma parte, á custa de muito esforço e dalguns milhares de contos que despendeu, sem esperança de lucros na sua vida, e apenas com o proposito de deixar uma obra benemerita.

Não são vulgares, antes são raros os homens assim.

E é justo pôr em relêvo que a esta sua generosidade de benfeitor da terra em que vivia se juntava uma grande bondade de coração, que fazia dele a providencia de muitas familias para quem a sua bolsa se abria recatadamente, sem ostentação, mitigando muita dôr e aliviando muita miseria.

Foi um homem de grande inteligencia e de grande bondade, notando que a sua fortuna a não deveu a heranças ou favoritismos, mas sim á visão nitida dos negocios e ao esforço do seu constante trabalho, sem nunca praticar um unico acto que puzesse uma sombra sequer na sua honestidade por todos reconhecida.

O monumento—um busto em bronze—que a direcção do Jardim Zoologico resolveu erigir á sua memoria, representa um justissimo preito de gratidão e de afecto, sendo este acto digno de todo o louvor pelo nobre sentimento que o ditou.

Homens como Adriano Julio Coelho são modelos de dignificação humana, que devem ficar lembrados como benefico exemplo de valor moral.

A' cerimonia da inauguração do monumento assistirão o sr. Presidente da Republica, os srs. presidente do ministerio, ministro da Instrução e presidente da Camara Municipal de Lisboa.

Conservatorio Nacional

Terminaram ontem no Conservatorio Nacional as aulas do presente ano lectivo.

Nos termos do edital afixado no atrio daquele estabelecimento de ensino a entrega de requerimentos para encerramento de matriculas dos alunos com frequencia, que obtiveram média para passagem de ano ou para admissão a exame, efectua-se nos dias 24, 25, 27 e 28 do corrente, pela seguinte ordem de nomes proprios: dia 24, A a E; dia 25, F a I; dia 27, M; e dia 28, N a z.

T. S. F.

Programas escolhidos PARA HOJE

A's 20 horas: BRUXELAS, emissão flamenga (20 kw. — 337,8 m.): bailado das horas da «Gioconda», de Ponchielli.

20 e 40: LANGENBERG (75 kw. — 472,4 m.): 3.º acto do «Crepusculo dos Deuses», de Wagner.

20 e 45: POSTO PARISIENSE (60 kw. — 328,2 m.): concerto de orquestra e canto: «A mais linda rapariga de França», e Fourcerain; «Duquezinho», de Lecocq; «Viagem na China», de Bazin; «Três damas», de Sporck; «Damas das bonecas», de Turina; «Os patinadores», de Waldtenfel; «Alegremente», de Stanil e «Marcha militar», de Elgar; ROMA (75 kw. — 411,2 m.): «Quator em sol menor», de Debussy; canções brasileiras, espanholas e argentinas.

21: BOLZANO (1,5 kw.— 368,1 m.): «As preciosas ridiculas», de Lattuada; «Hansel et Gretel», de Humperdinck; «Vista da janela», de Zamdonai; «Germaine», de Franchetti; «Adriana Lecouvreur», de Gilea, e «Dansa das horas», de Ponchielli; LONDRES REGIONAL (50 kw. — 355,9 m.): «Velhos camaradas», de Teike; «Zampa», de Herold; «O Rei do Jazz», de Jellan; «Rua em ré», de Back; «Czar da Hungria», de Miska, e «Marcha», de Sousa.

21 e 20: LONDRES NACIONAL (50 kw.— 261,3 m.): concerto coral.

Emissões nacionais

Das 17 e 30 ás 19: Posto da revista «Radio Ciencia», musica variada e noticiario do «Diario de Lisboa».

Das 19 ás 21: «Radio Beira Maritima» (Oliveira de Azemeis), discos.

Das 20 e 20 ás 22 e 20: C T 1 E B (Radio Condes), discos.

Das 22 e 20 á 1: C T 1 B O, da «Hertziana», com um programa especial de canto e piano, organizado pela sr.ª D. Ivone Santos.

Estas estações trabalham no comprimento de onda de 283,6 metros.

Das 22 e 30 ás 0 e 30: C T 1 G L (Radio Club Português), (453,2 m.), discos.

Curia

Estancia dos artitricos

Aberta desde o dia 1 de junho

PALACE HOTEL DA CURIA

Aberto todo o ano

BOLSA DE LISBOA

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Emp. 6 1|2 0|0 1923 ouro	975$00	974$00	976$00
Externas da 1.ª Serie…	1.031$00	1.030$00	1.032$00
Externas da 2.ª Série …	—	1.025$00	—
Externas da 3.ª Série…	1.083$00	1.082$00	1.085$00
Portos 6 3|4 1930. ……	532$00	531$00	53[illegible]$00
Consolidação 6 1|2 1930.	502$00	500$00	502$00
B. C. de Lisboa assent..	—	—	—
B. C. de Lisboa port. ..	—	—	—
B. L. & Açores assent ..	—	226$00	228$50
B. L. & Açôres port.. ..	228$00	227$00	228$50
B. N. Ultramarino assent	—	—	35$00
B. N. Ultramarino cupão	—	—	40$00
Banco Portugal assent.	—	821$00	—
Banco Portugal port. ..	825$00	825$00	835$00
C. de Seguros Fidelidade	—	—	—
C. de Seguros A Mundial	110$00	110$00	112$00
C. de Seguros Nacional.	—	—	290$00
C. de Seguros Sagres….	—	700$00	—
Obrig. C.ª Fer. Benguela	800$00	875$00	790$00
Obrig. N. Portugal 9 0|0	105$00	100$00	105$00
Obrig. N. Port. 7 1|2 Trof.	90$00	90$00	93$00
Obrig. N. P. 7 1|2 B. Vista	86$00	85$0[illegible]	90$00
Obrig. C. P. Port. 7 0|0	92$00	91$50	—
Obrig. C. P. Port. 8 0|0	—	—	86$00
Obrig. C. P. Port. 10 0|0	93$80	93$80	94$00
Acções Aguas L. assent.	—	215$00	229$00
Acções Aguas L. port. .	226$00	223$00	230$00
Acções Gaz Elect. cupão	138$50	138$00	138$50
Acções Port. e Colonias	55$00	54$90	55$30
Acções C. N. Navegação	—	83$00	85$00
Acções Portug. de Pesca	—	76$50	78$00
Acções P. de Tab. cupão	—	142$50	144$00
Acções Tab. Port. cupão	—	190$00	192$00
Acções Tabaquei. cupão	—	510$00	545$00
Acções Amboim 1.ª emis.	—	9$50	10$00
Acções Açucar d'Angola	—	148$00	155$00
Acções Buzi 1.ª Emissão	—	59$00	40$50
Acções C. de Navegação	—	—	40$00
Acções Ilha do Principe	157$00	154$00	160$00

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres … … … … … …	109$80	110$20
Paris … … … … … … …	1$19,6	1$20
Madrid … … … … … …	2$51,2	2$52,1
New-York … … … … …	30$44,7	30$55,8
Zurich … … … … … …	5$93,5	5$95,6
Roma … … … … … …	1$55,3	1$55,9
Bruxelas … … … … …	4$23,2	4$24,8
Amsterdão … … … … …	12$28,1	12$32,6
Berlim … … … … … …	7$22,8	7$25,4
Praga … … … … … …	$90,1	$90,5
Rio de Janeiro … … ……	2$34,4	2$35,3
Libra ouro………………	—	—

PRIMAVERA LDA.

CAMBIOS — AOS MELHORES PREÇOS

LARGO DO CORPO SANTO, 30

Raposas A sr.ª chic que quizer comprar uma linda raposa estrangeira deve primeiro visitar a

CASA ANÃO

Rua dos Fanqueiros. 376, 2.º Entrada pela Capelista

Hotel Miramar

MONTE ESTORIL

Hotel Costa. Cintra

Grande Hotel d'Italia

Mont'Estoril

TRINDADE

O ASSOMBRO DA GRAÇA

O TRIUNFO DA GARGALHADA

O BRUXO D'ARRUDA

COLOSSAL COMEDIA EM 3 ACTOS PELOS 1.os ARTISTAS DO GENERO

AVENIDA

ATRACÇAO MUNDIAL!

DOIS COLOSSALISSIMOS ARTISTAS

Richiardi & Derkas?

O REI DO ILUSIONISMO E O "AZ" DOS IMITADORES DE CELEBRIDADES

PARA AS CRIANÇAS

PAGINA INFANTIL

O Cravo, a Alcachofra e o Grilo

Num lugar da praça estavam os três á venda.

O cravo de papel encarnado, todo repolhudo e vistoso, a alcachofra fresca e bem cheirosa e o grilo metido na sua gaiolinha.

Logo de principio, entre a alcachofra e o cravo levantou-se polemica.

Este era vaidoso da linda côr do seu papel, da forma arrebicada das suas fôlhas, do verso que trazia espetado na bandeirinha e a alcachofra, que não lhe ficava atraz, muito presumida e toleirona, toda se revia na sua formosura.

Passavam dia e noite ás piadas um ao outro, achando que mereciam ambos as atenções de quem passava.

O grilo, ao ver aquela rivalidade das flores tão tafuis, tão orgulhosas, encolhia-se por baixo da folha de alface, não fossem elas troçar da sua fealdade de bicho farrusco e desajeitado!

Mas como "quem canta, seus males espanta„ um dia lembrou-se ele de trinar o seu "trri-trri„ seganiçado, para aliviar as suas penas.

Logo o cravo olhou, sobranceiro, para a gaiola e, mal o descobriu, gargalhou, escarninho:

"Que diacho de voz tem este ridiculo animal! Até arrepia ouvi-lo!„

E a alcachofra retorquiu, arrebitando todos os seus biquinhos:

"Já conheço esta sanfôna desde pequenina! Lá nos campos onde vivi não se ouvia outra coisa! Nem me deixavam dormir! E vem isto para a cidade! Que descaro!„

O pobre do grilo, na sua humildade, pensou:

"Aquelas lindas flôres deviam ter razão! Ele era preto e mal feito, elas de lindas côres e tão elegantes!... Julgára o seu canto agradavel, mas qual!„

Cada vez mais encolhido, quis sumir-se pela terra abaixo, mas o pau da gaiola não cedeu e ele, muito infeliz, nunca mais se atreveu a bulir.

Aconteceu comprá-los todos juntos uma rapariga, que os levou consigo para uma casa alegre.

Cuidava dos três com igual carinho, mudava a agua do copo onde estava a alcachofra, endireitava as folhas do cravo e não faltava com alface frêsca ao grilo.

Ora uma noite houve festa rija, cantos, dansa e queima de muito fogo.

O grilo assistiu então a uma coisa estupenda! A rapariga pegou na linda alcachofra, foi com ela para o quintal. Meteu-a numa fogueira, deixando-a arder, arder, até ficar como um carvão!

Com ela ainda em chamas, aproximou-a do cravo que trazia ao peito, o fogo pegou e, com um grito, a rapariga livrou-se dele, arremessando-o para a varanda.

Para ali ficaram, toda a noite, ao relento.

De manhã, quando a rapariga apareceu, ao vêr o tição em que se tornára a alcachofra, furiosa, atirou com ela para um monte de lixo.

Depois apanhou o cravo chamuscado do chão e, pensativa, leu o versinho escrito na bandeirinha:

"Não te fies em derriços,
Que são uns enganadores,
Quem quiser viver feliz,
Nunca deve ter amôres".

Amarrotou na mão, com um gesto desconsolado, fez dele uma bola e deu-lhe a mesma sorte da alcachofra.

Assim acabaram as duas flôres.

O grilo cogitou muito tempo na grande fatalidade que lhes sucedera.

Foi vivendo, foi vivendo, sempre bem tratado, já cantava contente, pois percebia que a rapariga gostava de ouvir o seu canto, que dizia:

"Cri-Cri-Cri-Cri"
Só eu é que resisti,
Não morri,
Vivo ha três meses.
E os dois fregueses,
Tão soberbôes,
Tão toleirões,
Um queimou-se,
Outro tisnou-se!
Antes ser grilo,
Viver tranquilo,
Cantar, cantar,
'Té rebentar!

VIRGINIA LOPES DE MENDONÇA

AS AVENTURAS DO QUIM E DO MANECAS

(Continuado do numero anterior)

I — Manecas vai para o campo, pintar uma paisagem....

II — .... dá as tintas naturais numa paisagem de inverno....

III — .... e vai pessoalmente colocar o quadro na galeria.

IV — O critico de arte Sabe-Tudo vai á exposição....

V — .... e diz no jornal que ao quadro do Manecas falta "verdade„.

VI — Manecas, para se vingar, mete pimenta num tubo de borracha....

VII — .... que coloca atraz do quadro, para mostrar ao critico que a sua paisagem tem "verdade„....

VIII — e, quando Sabe-Tudo volta a ver o quadro, aperta a borracha....

IX — .... convencendo-o de que está, realmente, em frente duma paisagem de inverno.

A boa acção da Mimi

A Mimi andava louca de contente. O mano mais velho, acedendo aos seus pedidos, construira-lhe um lindo trono de madeira, forrado de papel muito vistoso, e até lhe déra o respectivo Santo Antonio de barro.

Andava numa roda viva. Não havia ninguem que por ali passasse que escapasse a deixar na pequenina bandeja de lata que a Mimi lhe estendia qualquer moeda destinada a auxiliar os projectados festejos... E se alguem ao principio lha recuzava, logo ficava vencido pelos olhitos azues lindos como duas estrelas que o fitavam, ou pelo sorriso adoravel com que a Mimi o brindava. Em suma: cada dia que passava, a caixinha de cartão destinada a recolher as moedas, aumentava de pezo consideravelmente.

Ao contar e recontar o seu peculio a Mimi pensava: Hei-de comprar lindos balões, muitos vulcões e muitas chuvas de estrelinhas... Que bom vai ser!

Porém, nessa tarde em que a colheita fôra das melhores, uma outra menina cujas vestes estavam todas esfarrapadinhas, veiu sentar-se no portal ao lado, derramando ardentes lagrimas. No seu rosto estampava-se bem claramente a miseria em que vivia. Ao vê-la chorar, a Mimi preguntou:

—Que tem? Está doente?

Ouvindo tais preguntas a pobresita respondeu, soluçando:

—Tenho fome... sou muito infeliz..

—Fome! exclamou a Mimi admirada. Então os seus pais não lhe dão de comer?!

—Pais! Já os não tenho...—respondeu a pobresita. Bem cedo perdi os seus carinhos; e devido a isso, vivo agora abandonada... sem ter ninguem que me estime, que me diga uma palavra carinhosa, uma palavra confortante...

E ao dizer isto, a pobresita rompeu num choro convulso, num choro que lhe embargava por completo, a já de si fraca voz.

Nesse momento, da caixinha que a Mimi segurava, escorregou uma moeda que rodando pelo solo com alegre tilintar, foi parar aos pés da infeliz.

Esta, ao ouvir tal ruido, logo se lhe estenderam as mãozinhas para o chão e tateando, procuraram o que julgava haver sido esmola de pessoa apressada que em vez de lhe cair no regaço, houvesse caido no solo...

Ao vêr o gesto da pobrezinha, a Mimi compreendeu tudo. A' infelicidade de ser pobre e abandonada juntava ainda a pobrezita, a desdita angustiante de ser céga... de ter os olhos vazios de luz!

E então um enternecedor quadro cheio de lirismo, repleto de sentimentalidade, se deparou. A Mimi, com o coraçãozito cheio de piedade e os olhos marejados pelas lagrimas, apanhou a moeda, depô-la nas mãos da céguinha e disse:

—Tome; esta é a que lhe deram... há pouco—e despejando-lhe no regaço o resto das moedas que a caixa continha. E estas, sou eu que lhas dou...

Chegara finalmente a noite de Santo Antonio; e enquanto nas outras janelas brilhavam lindos balões, e mãos pequeninas queimavam bonitos fogos de artificio, a janelita da Mimi, apesar de não estar assim ornamentada, resplandecia mais ainda do que essas, porque, uma claridade muito brilhante, muito bela, a luz celestial do Anjo do Bem que Deus mandara á terra para recompensar com a sua presença tão boa acção, a iluminava com extranho fulgôr... Ao mesmo tempo os labios da ceguinha proferiam nessa noite mil benções dirigidas á sua bemfeitora.

HENRIQUE SAMORANO

NARANJINA
LABORATORIO DO DR. TRIGO
VALENCIA
Sumo e polpa da deliciosa laranja de **VALENCIA**, conservados em estado de PERFEITA FRESCURA, INALTERAVEL, por um processo novo, protegido por patente registada para todo o mundo
Unico Agente e depositario para Portugal, Ilhas e Colonias: MANUEL DO CARMO
Rua dos Fanqueiros, 122, 1.º — Telefone 27655 — LISBOA

Centro d'Armas e Desportos

Soirée

Realiza-se no proximo sabado, 25 do corrente, uma "soirée„ para encerramento das reuniões bi-semanais, que neste Centro se vêm efectuando desde novembro findo.

Trajo de passeio.

Reabertura em 1-11-932.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

GIBBS As suas Pastas Dentifricas de reputação mundial
Vendem-se nos bons Estabelecimentos

BEBAM
NARANJINA
a Laranjada natural

A Cidade

CONDES
Fixe este titulo:
ANJOS DO INFERNO
que é o do melhor filme de aviação
4.ª semana

Chá das cinco

Vinte seculos depois...

Vinte seculos depois a vida continuava sobre o planeta. As cidades tinham aumentado de diametro e as raças, para conquistar o espaço, que já lhes faltava na terra, condicionavam a existencia á lei do mais forte, como outrora em Sparta, na madrugada da historia.

A inteligencia humana não conhecia limites. Invadira tudo: os desertos da ciencia, os dogmas das religiões e os espaços siderais. A terra parára e era sempre dia, havia sempre sol, e podia conservar-se uma flôr cem anos, perfumada e bela, como se desabrochasse naquele instante.

Mas nas cidades, como agora, embriagadas de alegria e poderio, o oiro não se convertia em pão. A riqueza ficava inutil e improdutiva. E havia famintos, escravos, «brancos-negros» trabalhando no sub-solo e que nunca podiam ver o dia eterno, para que o ritmo da alegria fosse sempre o mesmo—oficial e triunfal. Os esgotos não carreavam apenas detritos, mas lagrimas e sangue dos miseraveis a quem o amor fôra proibido, para que o sofrimento desaparecesse, enfim, da terra.

Certo dia, porém, um deles gritou. Talvez de dôr, talvez de colera. Ensinou aos outros o caminho—e rolaram, assolaram, estremeceram os fundamentos duma dessas cidades de oiro e de egoismo.

Então, a falange dos automatos — o homem substituira-se á maquina na arte de matar — entrou em combate. Obedeciam a uma mão invisivel, mas poderosa, que os deslocava para onde queria e, como não tinham alma, não pouparam ninguem, nem crianças, nem velhos, nem mulheres. Mas os famintos reagiram. Do bronze das estatuas fizeram canhões e para que o metal fundisse melhor, imolavam-se, sacrificavam-se, nessas sagradas fogueiras de ideal. Todos os centros nervosos da grande cidade, foram destruidos.

Logo os automatos quedaram imobilizado, como ferragens inuteis, entremostrando as suas entranhas torpes e mecanicas.

Foi a vitoria! A nova Ghomorra caiu destruida. Não ficou uma pedra, não ficou uma estatua. Ruinas e cinzas! E de novo voltou a terra, ali onde se erguera o orgulho imperial duma cidade, o amor e a vida, e com elas, invencivel e indestrutivel, a paz entre os homens!...

ARTUR PORTELA

Lanches para casaemntos
PATISSERIE VERSAILLES

O comboio-misterio

De todas as iniciativas que a Companhia dos Caminhos de Ferro tem tido, a fim de intensificar o turismo para portugueses, a que mais interesse despertou foi, incontestavelmente, a do *Comboio-Misterio*.

Partir de Lisboa no sabado, ás 9,28 e estar de regresso no domingo á meia-noite, sem saber antecipadamente onde se vai é realmente, uma maneira original de viajar que, tendo seu quê de aventura, não deixa de dar uma garantia de dois dias passados com todas as comodidades e admirando lindas paisagens da nossa terra.

Não admira, por isso, que a inscrição para esta viagem esteja quasi esgotada.

NOVOS CONEGOS

Na proxima sexta-feira, 24, levem tomar posse das dignidades com que foram investidos pelo sr. Cardial Patriarca os novos conegos da Sé de Lisboa, drs. Carneiro Mesquita, Bernardo Cabrita e Mgr. Damasceno Fiadeiro.

O GRANDE COFRE

A CAIXA GERAL DE DEPOSITOS

dispõe de 1 milhão e 300 mil contos

e teve 47.548 contos de lucros no ano findo

Estão publicados o relatorio e as contas da Caixa Geral de Depositos, instituição nacional de credito que desde que a Republica a reformou tem atingido um alto grau de prosperidade, e que se acentuou de ha 12 anos a esta parte.

Pois que tem interesse, eis as primeiras palavras do relatorio:

«O ano de 1931 representa na historia economica uma época de prounda depressão. Marca o estado agudo de uma crise com aspectos de gravidade até agora nunca atingidos. Entretanto, as contas da Caixa Geral de Depositos, Crédito e Previdencia que ora se publicam, cumpridos todos os preceitos legais, não traduzem quaisquer efeitos para esta Instituição das dificuldades do momento.

A posição da Caixa Geral de Depositos, Crédito e Previdencia manteve-se, se é que não melhorou, graças ás condições especiais da sua constituição e do seu funcionamento e á prudencia com que sempre se agiu. Por virtude das proprias circunstancias houve com efeito, necessidade de cercar a concessão de crédito de maiores resguardos, harmonizando-se, porém, tanto quanto possivel, as necessidades de economia nacional duramente atingida com a segurança e o bom emprego das disponibilidades liquidas e em excesso».

* * *

Vamos imediatamente aos numeros de maior relevo:

O Balanço do activo e passivo da Caixa em 30 de junho de 1930 era de 1.504.285.853$40.

Em 30 de junho de 1931 era de 1.701.020.506$17.

Houve pois um aumento de 196 mil e 734 contos e tal, ou seja 13 por cento.

Os depositos voluntarios na Caixa sabem a quanto montam? Pois a 1 milhão 307.703 contos! Os depositos obrigatorios atingem 195.314 contos.

A conta de ganhos e perdas apresenta um montante de 113.424 contos, mais 13.490 contos que na gerencia anterior.

Deduzidas as despesas vê-se que o lucro liquido foi de 47.548.902$12, mais 6 mil contos que o ano anterior.

* * *

A Caixa Geral tem emprestados ao governo, ás Camaras e a outras entidades oficiais 360.664 contos, e tem, por sua vez, depositado no Banco de Portugal 342.378 contos. O governo deve á Caixa 186.268 contos, e as Camaras devem 162.846.

A Caixa empregou 250.386 contos de capital em varios contratos, sendo as verbas principais emprestimos publicos (69.856 contos) operações financeiras (68.608), descontos de bilhetes de tesouro (16.332) e redesconto de letras (53.248).

Como nota: no ano de 930 a Caixa empregára muito mais capital, subindo a verba, sobre a do ano a que nos referimos, a mais 116.978 contos.

Os emprestimos feitos pela Casa de Crédito Popular (Penhores) subiram de 41.200 contos para 44.396. Ha mais necessidade na população, com certeza. Mas tambem houve mais expansão destes serviços.

Os prejuizos eventuais da Caixa subiram a 1.669 contos.

OS PORTUGUESES DO BRASIL

AS FESTAS DESTA NOITE

em honra da «rainha» da colonia

E' esta noite que se realizam no Parque Mayer as festas de homenagem aos portugueses do Brasil, e especialmente á «Rainha» e «Princesa» da Colonia.

O cortejo, que se organiza ás 22 horas do Cais do Sodré para o Parque, constituirá, pelo decorativo, pelo conjunto, pela distinção, um espectaculo curiosissimo, e de caracter evocativo. Pelo brilhantismo, até pelo movimento que provocará deve constituir uma atracção publica.

No Capitolio realiza-se o grande sarau de gala, com vinco de arte e de beleza, musica regional, coros portugueses, recitação de poesias ineditas, e numeros de excepcional relêvo que evocam as provincias de Portugal. Artistas de teatro, dos de maior categoria, ensaiadores, maestros, escritores colaboram nesse espectaculo, realmente invulgar.

O Parque, onde se queimará fogo de artificio, estará engalanado e iluminado. As festas têm tambem, como não pode deixar de ser, aspectos populares e colaboração do publico, e esta nota não é para desprezar, em solenidades e folguedos desta natureza.

Os pobres e algumas instituições de caridade beneficiam do produto das festas no Parque Mayer.

No Estoril

Partindo D. Leopoldina Belo para o norte na proxima sexta feira a Costa do Sol inaugura já amanhã, quarta feira, no Palacio-Hotel, o primeiro jantar á americana, a fim de que a nossa gentil compatriota possa assistir a essa festa elegantissima.

Desde já se marcam mesas, podendo utilizar-se para os pedidos o telefone E. 230.

Beijos, amor e canções!
eis as qualidades
primaciais do filme
A ESPADA ERRANTE
com RAMON NOVARRO e que hoje se estreia no São Luiz

Casos do dia

Sonhar com a gloria...

Um português que vive na America do Norte e se chama José da Costa, vai tentar tambem, no fim do corrente mês ou no principio do mês que vem, um vôo transatlantico de Corning a Lisboa.

Um correspondente da United Press, logo que soube da coisa, correu ao encontro de José da Costa, a entrevistá-lo, e o arrojado aviador nosso compatriota explicou que se decidiu ao gigantesco salto aereo por causa de um sonho que teve quando era pequenino.

—Sonhei que atravessava o Atlantico, e...

Está claro que fazemos ardentissimos votos pelo exito da tentativa, desejando sinceramente que o sonho do jovem português se torne em feliz realidade. Mas... sabemos de um caso semelhante ocorrido ha anos com outro português de boa tempera, actual director de um dos grandes diarios matutinos de Lisboa, que tambem já sonhou que tinha asas e acordou do sonho com o aparelho escaqueirado.

Foi quando começou a estudar-se com afinco o problema da aviação, hoje quasi resolvido á força de pertinacia e á custa de vidas.

O português em questão, autentico precursor do vôo á vela, era então estudante; e, como tal, estudava tudo menos as lições marcadas pelo professor.

E' possivel voar? Não é possivel voar? A ciencia poderá, ou não, realizar um dia, sem perigo a proeza lendaria de Icaro, asas nos braços e um motor nas costas de quem quer que se disponha a fazer de passaro na vastidão livre do ceu?

Tanto o precursor nisto magicou, tanto teimou na busca do X do intrincado problema, que certa noite, tal como aconteceu agora ao José da Costa de Nova York, desatou a sonhar que tinha asas e que devia experimentá-las, se não num vôo transatlantico, que não estava em moda ainda, ao menos na travessia de três andares de escada no predio em que residia.

Sonambulo como todos os daquela idade e decidido como os portugueses das idades todas, não esperou pelo despertar para o arrojo do tentamen. Saltou da cama, a sonhar ainda, enfiou-se num agasalho de viagem que adregou de ser um cobertor, e... quando acordou, estava no rez-do-chão, com os ossos num feixe, nos braços do porteiro.

Oxalá que o José da Costa desperte do sonho por seu pé; que isto de sonhar com a gloria, na cama, raro deixa de meter a gente, quando se é novo, em apertos de trambolhão...

A. MAFRA

A viagem ministerial ás Colonias

Segundo telegrama recebido hoje no ministerio das Colonias, o sr. dr. Armindo Monteiro partiu ante-ontem do Lobito para o Huambo, onde teve uma entusiastica recepção. O ministro partiu ontem para Quando, onde visitou a missão catolica, seguindo dali para o Bailundo.

DESEMPREGADOS

De 20 a 26 de cada mês, até ao fim do corrente ano, continua aberta a inscrição dos desempregados nas sédes da 1.ª e 3.ª circunscrições de Previdencia Social, respectivamente na rua do Rosario n.º 296, 1.º, na cidade do Porto, e na travessa dos Remolares, n.º 10, 2.º D., em Lisboa.

PETROLEO HAHN
contra a queda do cabelo

«RESTAURANT PACO»
55, R. das Gaveas, 57
aberto das 10 ás 2 da manhã
Esplendido serviço de cosinha a cargo de uma tecnica
Boa Ginja—Boa Garrafeira—Bons vinhos
Aceio e economia—Telefone 2 7869

A Cidade

PÓ JORRIFER
Marca registada
Para tapar todos os buracos dos Radiadores
Depositarios: VICENTE PIMENTEL & QUINTANS
RUA DA PRATA 194-196

NOS ALTOS ESTUDOS

Como perdemos a vila de Olivença

O sr. dr. Queiroz Veloso fez hoje, no Instituto de Altos Estudos, a sua ultima lição subordinada ao tema «Como perdemos Olivença».

O conferente ocupou-se especialmente das negociações diplomaticas promovidas por diversos governos portugueses para a restituição daquela vila ao nosso país.

Ainda antes de se iniciar entre nós o movimento nacional contra a ocupação do exercito de Junot, que tanto feria o nosso patriotismo, já o principe regente publicára no Rio de Janeiro um manifesto declarando nulos todos os tratados que o imperador dos franceses o obrigara a assinar e, particularmente, os de Badajoz e Madrid, de 1801, e o da neutralidade de 1804, por Napoleão nunca os ter respeitado.

Os dois tratados de Badajoz, simultaneamente celebrados, em 1801, entre Portugal e a Espanha, representavam, na realidade, um só tratado. Portanto, desde que fosse anulado um, o outro devia ficar sem efeito, tanto mais que o negociador português aceitára a cedencia de Olivença sem autorização do principe regente, como o proprio tratado o declara em nota adicional.

O sr. dr. Queiroz Veloso referiu-se depois ás negociações de D. Pedro de Sousa Holstein, junto do governo espanhol, que energicamente se erguera contra a prepotencia de Napoleão, para que se reconhecessem á princesa D. Carlota Joaquina os seus direitos á sucessão eventual daquela corôa, e nos fôsse restituida Olivença, extinguindo-se assim a memoria da tirania francesa.

Contou depois o que se passou com a praça de Olivença durante a guerra peninsular. Tomada pelas tropas do marechal Soult, em janeiro de 1811, ao governador espanhol D. Manuel Herck — que pouca resistencia ofereceu, apesar de ter uma guarnição de mais de quatro mil homens e muita artelharia—em 15 de abril, era Olivença conquistada aos franceses, pela 9.ª brigada portuguesa, pertencente á 4.ª divisão do exercito anglo-luso, comandada pelo marechal Beresford. Pois não figurando um unico soldado espanhol nas forças que investiram Olivença, foi ás autoridades espanholas que os generais ingleses a entregaram, com profundo desgosto das nossas tropas. Protestou energicamente contra essa entrega o desembargador do Paço, José Antonio de Barros, auditor geral do exercito português; mas Lord Wellington recusou-se a devolvê-la, prometendo que no fim da guerra empregaria os seus bons esforços para que ela nos fosse restituida.

Tratou desenvolvidamente do Congresso de Viena, da atitude do delegado inglês, Lord Castlereag, nem sempre favoravel ás pretensões portuguesas; e do artigo 105.º do Acto final do Congresso, em que todas as potencias—á excepção da Espanha, cujo representante o não assinou—não só afirmavam o direito de Portugal a Olivença, mas se comprometiam a empregar, por meios suasorios, os seus esforços mais eficazes para que a retrocessão daquela praça e seu territorio se realizasse o mais cêdo possivel. Leu um oficio do ministro dos Estrangeiros de Espanha, D. Pedro Ceballos, o celebrado primo de Godoy, que servia agora Fernando VII, dizendo que a cessão daquela praça se devia fiar da boa vontade do rei de Espanha, do «seu desejo de estreitar a amizade com a corôa de Portugal, do seu terno amor para com sua augusta irmã, a senhora princesa do Brasil, e da fidelidade com que o governo português fizera executar os seus tratados». Pois Fernando VII, com a duplicidade que era uma das particuladidades do seu caracter, apesar de ter casado, tempo depois, com uma filha de D. Carlota Joaquina e de ter escolhido outra sobrinha para esposa de seu irmão D. Carlos, faltou absolutamente á promessa do seu ministro, não obstante a Espanha ter assinado afinal, em 1817, o tratado de Viena e, portanto, o artigo que representava, implicitamente, a sua aquiescencia á restituição de Olivença.

O sr. Carlos Queiroz expõe ao Diario de Lisbôa

o problema das nossa relações comerciais com a França

O governo francês resolveu ha dias aumentar de 15 por cento os direitos sobre os produtos importados do nosso país. Logo que houve conhecimento desta resolução, foi dada ordem para serem suspensos os despachos de mercadorias vindas, sob qualquer regime, de França. E' facil calcular a importancia que, para a nossa economia assumem estes factos.

Por isso procurámos ouvir sobre eles o presidente da Associação Comercial de Lisboa, sr. Carlos Queiroz, que nos fez as seguintes declarações:

— A Associação Comercial tem sempre o maior prazer em fornecer á imprensa todas as informações e elementos que possam concorrer para o esclarecimento da opinião publica e especialmente do comercio cujos interesses nos estão confiados.

Mas este caso das relações comerciais com a França, assume aspectos originais que nos obrigam a aguardar que os acontecimentos tenham o seu logico desfecho.

A direcção da Associação Comercial já enviou para os jornais uma pequena noticia em que dá conta da sua posição actual perante tão melindroso problema.

Essa posição pode considerar-se como de espectativa confiante.

Compreende-se, assim, que não desejamos perturbar de qualquer maneira a marcha de negociações em curso, ou evitar que quaisquer «démarches» tendentes a resolver a questão possam ser feitas.

O comercio pode estar seguro de que a direcção da sua Associação não deixa um momento sequer de acompanhar o que se está passando.

Depois do que se passou, e é já do dominio publico, ha que aguardar naturalmente que as coisas se encaminhem de novo no sentido de um entendimento necessario aos comerciantes dos dois países.

E' para isso que se trabalha. E a direcção da Associação Comercial dá a esse trabalho, preparado pelo nosso ministerio dos Negocios Estrangeiros, o auxilio e a colaboração que estiverem no limite das suas possibilidades.

Repito-lhe, para resumir o meu pensamento: a posição do comercio português, é de espectativa confiante.

Os jornalistas inibidos de lêr

na Biblioteca Nacional

De ha uns tempos para cá vem sendo adoptada, na Biblioteca Nacional, uma atitude singular para com os jornalistas, a qual nos parece marcar uma flagrante contradição em face do que devem ser as relações de um instituto de cultura e de uma classe intelectual. Assim, os bilhetes de identidade do Sindicato dos Profissionais da Imprensa de Lisboa não são reconhecidos para a admissão dos seus portadores á leitura naquele estabelecimento. Pode conceber-se semelhante recusa, quando se saiba que o referido bilhete é admitido em actos oficiais como suficiente prova de identidade? Por certo que não.

E como calculamos que no espirito lucido do director da B. N., tenente-coronel sr. Costa Veiga, tal pregunta teria identica resposta, a sua ex.ª a endereçamos para que a atenda, como é de justiça.

AVIAÇÃO

Na companhia do capitão Oliveira Viegas, visitou ontem o campo de Aviação da Amadora o piloto aviador brasileiro Amadeu da Silveira Saraiva, que apresentou ao comandante daquela unidade de Aviação, tenente-coronel Ribeiro da Fonseca, os cumprimentos em nome do Aero-Clube de S. Paulo (Brasil).

Notas do Banco de Espanha

O governo espanhol, por decreto de 11 de maio do corrente ano, prorrogou novamente, até 31 de dezembro deste ano, o prazo para carimbar as notas do Banco de Espanha, em virtude das circunstancias não exigirem o cumprimento perentorio desta formalidade.

UMA FESTA REGIONAL

no Gremio do Minho

Amanhã, pelas 21 e 30, realiza-se no Gremio do Minho uma festa regional de homenagem aos Portugueses do Brasil que se encontram em Lisboa e aos quais o sr. dr. Sousa Costa dirigirá uma saudação.

Os numeros do sarau, que foi organizado pelo distinto actor sr. Patricio Alvares, são todos minhotos, fazendo-se tambem ouvir o Orfeão Misto do Gremio sob a proficiente regencia do maestro Alfredo Mantua.

Assiste á interessante festa a sr.ª D. Amelia Borges Rodrigues, eleita Princesa da Colonia Portuguesa do Brasil e Rainha dos Açores, que no dia imediato parte para Braga a fim de assistir ás festas ao S. João e a outras que estão preparadas em sua honra.

DE LUTO

Julio Nunes Branco

Realizou-se hoje o funeral do sr. Julio Nunes Branco para o cemiterio da Ajuda, com grande concorrencia de amigos e representantes de varios jornais e colectividades. Do jornal «Republica», onde o finado colaborava, estavam representadas todas as secções, e o «Diario de Lisboa» e o «Sempre Fixe» eram representados pelo nosso administrador sr. Manzoni de Sequeira.

D. Luzia da Silva Rocha

Faleceu hoje a sr.ª D. Luzia da Silva Rocha, mãi extremosa das sr.as D. Olivia Rocha Sá da Costa e D. Noemia Rocha Serra de Mesquita, e sogra dos srs. major Sá da Costa e José Mesquita.

O funeral realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da Avenida Columbano Bordallo Pinheiro, 77, para o cemiterio dos Prazeres.

A toda a familia enlutada apresenta o «Dario de Lisboa» os seus cumprimentos de pezame.

Uma nova marca de fosforos

A Companhia Lusitana de Fosforos lançou agora no mercado, com o titulo «Lisboa», uma nova marca de fosforos, que é uma simpatica homenagem á capital do país. O seu fabrico é exclusivamente português.

O ANO AGRICOLA

Haverá este ano trigo em abundancia

A Espanha, por entender que dependia da boa colheita de trigo a sua prosperidade e a solução de alguns problemas, mormente o da valorização da peseta, o agrario e o da falta de trabalho, faz girar as declarações ministeriais em torno da repetida informação da riqueza do ano agricola. Assim diz o sr. Alcalá Zamora, de regresso de Priego, sua terra natal, que só na provincia de Cordova importa a colheita de trigo e cevada em cento e quatro e meio milhões de pesetas, invertendo-se nas jornas da ceifa mais de onze milhões de pesetas. E o ministro da Agricultura de Espanha afirma que a colheita é tão formidavel que, apesar de ter semeado seis mil hectares a menos que no ano passado, se vão recolher mais cem mil «fanegas» de trigo. (A «fanega» equivale a seis alqueires da medida de Lisboa).

E em Portugal?—preguntará o leitor após a leitura do periodo inicial, que serviu apenas para dar, por paralelo, a importancia do caso.

—Em Portugal—diz-nos o importante lavrador alentejano sr. Antonio Miguel de Sousa Fernandes—devido ás irregularidades atmosfericas chegámos a recear muito pela granação do trigo e, quanto a mim, receei que não atingissemos o que está á vista e todos muito desejavamos. Houve um momento até em que tudo esteve muito comprometido.

—Mas...

—O que tenho observado—continua o sr. Antonio Miguel de Sousa Fernandes—leva-me a poder dizer que a nossa colheita de trigo excederá os calculos mais optimistas, pois, em quarenta e seis anos que tenho de cultivador deste precioso cereal, reputo a actual colheita a maior em quantidade e a melhor em qualidade.

«Para tal muito contribuiu o aumento de cultura e a desbravação de terrenos incultos, especialmente as charnecas da Companhia das Lezirias do Tejo e Sado, devido á sua direcção e especialmente ao meu saudoso amigo dr. Correia Guedes.

E o abastado lavrador de Reguengos termina assim as suas interessantes informações:

—Está pois assegurado o abastecimento do país para todo o ano, evitando-se assim as importações de trigos exoticos e as suas inconvenientes consequencias.

Conferencias

O sr. Joaquim Domingos realiza amanhã ás 21 e 30, na séde do Conselho Central das Juntas de Freguesia de Lisboa, uma conferencia sobre a utilidade dos Institutos Clinicos e especialmente sobre a grande obra de Assistencia, realizada pela Junta Geral do Distrito de Lisboa e do seu Instituto Clinico, cuja direcção está entregue ao sr. dr. Xavier da Silva.

—O sr. dr. Mario de Azevedo Gomes realiza amanhã, tambem ás 21 e 30, no Instituto Superior Tecnico, uma conferencia subordinada ao tema: «A função social do agronomo na actualidade. O caso português».

—No proximo dia 30, pelas 21 e 30 horas realiza o sr. dr. Saturio Paiva (pai), na Sociedade Odontologica Portuguesa, uma conferencia na qual versará o tema: «Penso arsenical».

Aquela colectividade prossegue assim a serie de conferencias que promoveu e que tanto interesse têm despertado no meio odontologico.

Almoço de homenagem

Por iniciativa de um grupo de amigos, admiradores e colegas do sr. José Marciano Teixeira, funconaro dos mais distintos da direcção Geral de Segurança Publica, realiza-se no proximo dia 26, em sua homenagem, um almoço para o qual é grande já o numero de inscrições.

«Foot-ball» no Porto

Se houver inscrição suficiente a C. P. organizará um combolo especial para o encontro de «foot-ball» que se realiza no proximo domingo, no Porto, entre o F. C. Porto e o Benfica.

Telef. 218 TIVOLI A's 21,30
O celebre fono-filme, inteiramente falado em francês
O FAROLEIRO
Admiravel interpretação de HARRY BAUR

LA PRESERVATRICE

Direcção Geral

Balanço em 31 de Dezembro de 1931

ACTIVO

Accionistas	800$000
Imoveis	16.683$897,55
Titulos de Renda e outros Valores	370.206$587,13
Dinheiro em Caixa e nos Bancos	11.224$749,40
Juros e Alugueis a receber	999$748,70
Premios a receber	73,928$081,03
Agentes	56.853$258,72
Contas Correntes e Diversos	15.392$200.63
A receber sobre provisões pagaveis adiantadamente	494$147,75
Adiantamento sobre sinistros	1.827$448,26
Titulos de Fiança depositados	3 357$808,91
	551.768$228.08

PASSIVO

Capital	20.000$000
Reserva Estatutaria Belga	4.000$000
Caução ao Estado Francês	2.000$000
Reserva para Rendas Vitalicias (Lei de 1898)	189.132$072,83
Reserva para Rendas Vitalicias (Direito comum)	4.680$406.97
Reserva para sinistros, medicos e medicamentos	152.427$544.50
Provisões recebidas sobre premios	12.340$689,09
Caixas de Previdencia	16,255$368.57
Fianças depositadas	3.357$808,91
Reserva para Riscos em curso	32.893$824.18
Comissões a pagar	10.018$500
Créditos Duvidosos	1 600$000
Reserva para Eventualidades sobre Premios	12 500$000
Fluctuação de Valores	29.770$573,88
Reserva para Impostos	5.000$000
Reserva para Resseguros	5.000$C00
Reserva para depreciação de valores	4.350$000
Crédores diversos	28.417$382,98
Eventualidades	1.131$012,23
Excedente do Activo	16.893$043,94
	551.768$228,08

O Delegado Geral, *José Maria Sunyer* — p. p., *Claudio Forcada*

LA PRESERVATRICE

Direcção Geral

Situação dos Ganhos e Perdas em 31 de Dezembro de 1931

RECEITAS

Transportes do ano anterior:	
por sinistros, honorarios medicos e medicamentos	184.317$542,43
por riscos em curso	32.463$880,88
Pensionistas Vitalicios (Lei de 1898)	154.110$999,85
Pensionistas Vitalicios (Direito comum)	7 400$023,52
Premios liquidos, direitos de admissão e contas das apolices	290.901$546,98
Produto de fundos colocados, Arbitragens, Cambios	22.270$858,44
Reembolsos sobre sinistros (Lei de 1898)	2.196$206,80
	693.661$058,90

DESPESAS

Resseguros	14.554$034,57
Pensões vitalicias pagas	8.581$768,47
Sinistros, medicos, medicamentos e percentagens	193.003$565,27
Despesas de administração e comissões	40.034$027,08
Despesas gerais	35 220$162,66
Impostos e Contribuições	4.160$912,27
Despesas de verificação do Estado	200$000
Caixas de Previdencia	1.868$432,06
Pensionistas Vitalicios (Lei de 1898)	189.132$072,83
Pensionistas Vitalicios (Direito comum)	4.680$406,97
Fundos de Previdencia Belga	11$264.10
Reserva para Sinistros, Medicos e Medicamentos	152.427$544,50
Reserva para Riscos em Curso	32.893$824 18
Excedente do Activo	16.893$043,94
	693.661$058.90

O Delegado Geral, *José Maria Sunyer* — p. p., *Claudio Forcada*

Comboios "Misterio"

Continuando no seu programa de procurar desenvolver no publico o gosto pelas viagens, a COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES estabeleceu uma modalidade, inédita em Portugal, que consiste em

Excursões a preços reduzidissimos

em 1.ª e 2.ª classe, em COMBOIOS ESPECIAIS com partida de Lisboa aos sabados de manhã e regresso nos domingos a noite, **cujo destino só será conhecido pelos excursionistas depois do comboio se ter posto em marcha.**

Para estas excursões estão organizados diversos programas cheios de atracções e imprevisto, que compreendem percursos em comboio, superiores a 800 quilometros, combinados, em certos casos, com passeios em auto-car, dormida no sabado, gratificações e cinco refeições, das quais duas fornecidas no comboio, pela Companhia dos Wagons-Lits. Exceptuam-se unicamente as bebidas.

Preço por passageiro: Em 1.ª classe, esc. 0[illegible]$00 — Em 2.ª classe, esc. 175$00

O primeiro comboio partirá da estação de Lisboa-Rossio no sabado, 25 do corrente, as 9,28 e estara de volta no domingo, 26, cêrca da meia noite.

A inscrição está desde já aberta no Escritorio de Informações desta Companhia—Estação do Rossio, 1.º andar—encerrando-se na vespera da partida.

Tomam-se inscrições pelo telefone n.º 2 4142 e, dentro da area de Lisboa, enviam-se bilhetes a domicilio.

FATOS Recebem-se a feitio e forros a 120$00. ALFAIATARIA DIAS, 84, Rua de D. Pedro V, 86. Este anuncio da direito a 5 0|0 de desconto.

Sortes grandes?

só a casa COSTA, LDA. as vende

60 — Rua da Prata — 62

Luzia da Silva Rocha

Sua familia participa o seu falecimento hoje, pelas 8 horas, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, saindo o prestito da Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 77, para o cemiterio dos Prazeres.

PEDRAS SALGADAS

A ESTANCIA DA ALEGRIA

Estancia Termal e de repouso
Clima de media altitude
Aberta de 1 de Junho a 10 de Outubro

Hoteis da Estancia:

Hotel Avelames — Diaria desde Esc. 40$00.
Grande Hotel — Diaria desde Esc. 35$00.
Hotel do Norte / **Hotel do Parque** — Diaria desde Esc. 30$00.

Pedidos de informações a:

Cesario Delgado = PEDRAS SALGADAS

«Ligação telefonica para todo o Paiz»

Manuel Dias & C.ª, Lda.

Para os devidos efeitos se anuncia que por escritura de 18 de Junho corrente, nas notas do notario Doutor Caetano Nunes, desta cidade, foi alterado o pacto desta sociedade apenas na parte referente á séde social que passou a ser em Sá da Bandeira, Lubango, Provincia de Angola.

Lisboa, 20 de Junho de 1932.

O ajudante do notario — *Dr. Caetano Nunes.*

José Pinto Portimão.

FUNERAES — TEL. 1094 N
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS, 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

DINHEIRO

Empresta-se

O MAXIMO SOBRE:

PAPEIS DE CREDITO

OURO, PRATAS, JOIAS, ETC.

CASA de EMPRESTIMOS CAUCIONADOS

RUA DA VICTORIA, 73, 1.º

(Esquina da Rua do Ouro) — Telf. 2 6462

4 espaçosos gabinetes permitem atender todos os clientes independentemente

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
KINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.° ás 15 horas—Telefone 5205 N.

ESTRANGEIRO

Abatjours e almofadas
Executamos com grande novidade a preços sem competencia. Encarregamo-nos de encomendas para a provincia.
R. Castelinhos 2-3.°
Telefone Norte 5785

PREJUIZOS FANTASTICOS

Os titulos americanos desvalorizados em 75 °|.

NOVA YORK, 21—Calcula-se em cêrca de 75 por cento a desvalorização sofrida pelos valores cotados na Bolsa de Nova York. Os prejuizos sofridos avaliam-se em cêrca de 125 milhões de dolares, ou seja vinte vezes a circulação monetária dos Estados Unidos.

A importancia referente á diferença entre o valor que representavam os titulos negociados na Bolsa há dois anos e meio e aquele que hoje representam bastaria para cobrir durante 31 anos o orçamento do Estado ou para pagar três vezes as dividas publicas dos Estados Unidos. Se essa quantia pudesse ser repartida, cada cidadão norte-americano receberia mil dolares.

Os prejuizos sofridos não foram apenas devidos á especulação. Muitos empregados, operarios e agricultores que tinham as suas economias em papeis cotados na Bolsa ficaram praticamente reduzidos á miseria.

Em 1 de setembro de 1929, época culminante da alta, o valor global das acções lançadas no mercado de Nova York era de 89,6 milhões de dolares. Em 25 de maio do mesmo ano, esses titulos não valiam mais de 21,3 milhões de dolares. Os «bonds» baixaram no mesmo lapso de tempo de 52,2 milhões de dolares para 37.000. Estes prejuizos somados aos da Bolsa de Chicago dão a soma fantastica de 125 milhões de dolares.—(United Press)

O caso Lindbergh

NOVA YORK, 21—No proximo julgamento de John Curtis, Lindbergh desempenhará o papel de testemunha de acusação.

O famoso fabricante de navios mostra-se muito abatido. A acusação principal que lhe é feita consiste em ter ludibriado as autoridades, simulando que andava em negociações com os raptores do filho de Lindbergh.—(Americana)

As cinzas dos vulcões andinos

BUENOS AIRES, 21—As cinzas vulcanicas dos Andes têm caido na Nova Zelandia. O director do Observatorio de Wellington declarou que elas são a causa de varios fenomenos que têm aterrorzado muita gente e ainda das baixas temperaturas que se têm registado naquele dominio inglês.—(Americana)

Abundancia de trigo?

BUENOS AIRES, 21—Calcula-se que a sementeira do trigo, no corrente ano, em todo o mundo, se estende a 2.300.000 hectares mais que em 1931. A Argentina concorre para esse aumento com 700.000 hectares.—(Americana)

Um rosto bonito...

A beleza na mulher é uma preciosidade tão estimavel que deve ser a todo o transe defendida.

A ciencia, com todo o interesse, muito tem trabalhado nesta especialidade descobrindo varios tratamentos com o fim de conservar a juventude da mulher.

Tratamentos da pele, manchas no rosto, pontos negros, pele oleosa, encarniçada, etc., são defeitos que muito desfeiam o rosto da mulher e que facilmente se eliminam por completo.

Faça V. Ex.ª o seu tratamento no Salão de Beleza da Perfumaria da Moda, 5, R. do Carmo, 7, dirigido por M.me Thomeris, senhora francesa, diplomada pela Academie Scientifique de Beauté, de Paris.

NATAS
e manteiga s|sal, recebida todos os dias. Leitaria. Rua da Rosa, 159.

PANORAMA DA POLITICA ALEMA

O programa de von Papen

BERLIM, junho—Se porventura von Papen mantiver a orientação que vem dando á vida politica da Alemanha, cujos destinos se encontram agora nas suas mãos, as relações entre o Estado Alemão e as grandes potencias vão sofrer certamente grandes e profundas modificações.

Uma barreira formidavel se levanta na Alemanha contra as forças poderosas da Russia ocidental, ao mesmo tempo que a ideia de uma aliança germano-franco-polaca, com todas as caracteristicas anti sovieticas, se apresenta agora cedendo terreno a anteriores maneiras de encarar o momento politico que passa.

Parece ser esta a aspiração de Papen, ainda que não seja muito facil pô-la em plena execução.

E' facto que o chanceler von Papen, imediatamente depois de ter sido elevado á chancelaria, fez categoricas declarações sobre a politica estrangeira que mais convinha á Alemanha, e por essa ocasião, anunciou que tal politica seria, de uma maneira geral, a mesma por que se tinha orientado o gabinete de Bruning ao qual sucedeu o novo Governo.

Com tal declaração, porém, o novo chanceler queria muito especialmente referir-se á reiterada recusa formulada pelo seu antecessor Bruning ao pagamento das reparações da recusa que ele perfilhava.

A atitude da delegação alemã na conferencia de Lausana era, portanto, apesar da mudança de governo, integralmente mantida, no que respeitava á importante e discutida questão do pagamento das reparações da guerra.

Wilhelmstrasse declara, alto e bom som, ao mundo inteiro que as condições em que se encontra a Alemanha determinam a necessidade urgente e instante da anulação talvez de cinco biliões e meio de dolares, assim como o prolongamento do curto praso para liquidação das dividas particulares estrangeiras, não esquecendo, é claro, a tão falada e discutida cancelação das reparações.

A todos os respeitos, os mais vitais, todavia, a politica do chanceler von Papen difére radicalmente da seguida por todos os governos que depois da guerra procederam o actual, na Alemanha, a qual jogou com o trunfo sovietico contra Versailles, mantendo fechada não só a politica economica mas tambem as relações militares com Moscovo.

E' sabido que von Papen é membro da liga dos Sokos, de protecção á cultura ocidental, esteio predominantemente catolico e de organização anti-russa. A ela pertencem varios comités franco-germanos e dela têm participado numerosos politicos e industriais franceses.

Bruning, falando no Reichestag, declarou que politicos alemães que não nomeou, eram de opinião que o governo alemão desejava fazer concessões mais rapidas do que as fizera Bruning.

O corpo diplomatico aqui ouviu Schleicher e Papen e o embaixador francês Poncet apressou-se a seguir para Paris, avisando o seu governo de que estava iminente um golpe de força do exercito dos generais Junkers contra Bruning.

As pretensões de Papen foram divulgadas em consequencia da indiscreção dos socios de um club de aristocratas Junkers. Os homens de negocios ricos exerceram toda a sua actividade, alimentando conspiração contra Bruning.

Papen, vice-presidente do club mencionado, depois de voltar da sua ida a Paris, declarou que a Alemanha deveria abandonar a sua politica prussiana, concluindo uma aliança economica franco-polaca, no proposito de destruir o plano quinquenal dos sovietes.

Admitindo a necessidade temporaria de renunciar á revisão da fronteira germano-polaca, Papen declarou que, nestas condições, a França permitiria o rearmamento da Alemanha.

Nas salas atapetadas do Club aristocratico dos Junkers, o magnate da potassa Arnold Rechberg fez a afirmação de que a aliança militar com a França se torna absolutamente necessaria.

Papen acrescentou que a confiança da Alemanha na Inglaterra não seria possivel em virtude da influencia das finanças deste país, acrescentando que os Estados Unidos começam a recobrar a sua voz nas grandes decisões da politica mundial, apenas depois da eleição presidencial.

O gabinete ultranacionalista de Papen, paradoxalmente mais fogoso que o de Bruning, chegará a acordos com a França mais rapidamente que este.

Parece mesmo que a fraqueza da sua diplomacia permitirá á Alemanha o tornar a ser uma grande potencia desde que os alemãis estejam dispostos a juntar-se á cruzada contra a Russia, e, apesar da oficialidade alemã haver favorecido até ainda ha pouco uma colaboração com o exercito vermelho, depreende-se que eles preferem agora a projectada aliança de von Papen com a França.

Friedrich Kuh (Da United Press)

GIBBS O seu famoso Crême n.° 97 para barba
Produto muito bom e altamente economico
Vende-se nos bons Estabelecimentos

NO COLISEU

A 4.ª Sessão do Torneio de Luta — Um feroz encontro de luta livre entre Rambouts e Grilo Quem vencerá? — O gigante Equatore — A estreia de Van Edmonds, o selvagem holandês — Esplendidos numeros de variedades

E' um facto incontestavel que, noite a noite, se tem flagrantemente evidenciado: — o do estupendo valor do actual torneio de luta greco-romana que se está realizando no Coliseu.

Extraordinaria manifestação de atletismo, não admira que todos os amadores estejam acompanhando este campeonato com decidido entusiasmo.

Aparecem lutadores de todas as temperas: — fortes, violentos, ágeis, cientificos e até ferozes, possuindo todos, porém, a mesma combatividade e o mesmo brio.

Dessa diversidade resulta o publico, cada vez mais numeroso, manifestar-se, ora com estrepitosas ovações em indescritiveis rajadas de entusiasmo, ora com assobios e a mais ensurdecedora pateada.

Mas dentre os que a assistencia distingue, destaca-se pela simpatia que inspira o seu jogo admiravel, rápido, original, num estilo muito seu, o nosso compatriota Manuel Grilo, que ante-ontem, depois de uma luta áspera e violentissima, venceu gloriosamente o famigerado suiço Rambouts, dominando-lhe a extrema ferocidade dos golpes e dos ataques.

Rambouts enfureceu-se com a derrota que Grilo lhe impoz e pretende vencê-lo num combate de luta livre que se realiza esta noite e que deve ser simplesmente estupendo, porque se Grilo é um assombro nessa luta, Rambouts é o campeão duma luta similar na Suiça, chamada luta de calção.

Em greco-romana, teremos: — Vitor Hench, o campeão francês que tão boa impressão produziu ontem, contra o brutal tcheco Tibermont: o giganteseo Equatore, torre humana em que os musculos são os vigamentos de aço, defrontará o resistente e sólido Meyerhans, campeão alemão; e finalmente Constant le Marin, o grande belga com quem o nosso publico tanto simpatisa, terá como adversario o violento Van Edmonds, campeão holandês.

Encontram-se já entre nós os portentosos lutadores Siegfrield, o estrangulador; Raoul Saint-Mars, a fera, e Petrowitch, vencedor três vezes de Travaglinio, no ultimo campeonato.

Antes das lutas far-se-á a exibição dos seguintes interessantissimos numeros de variedades: — Baker's, admiraveis estatuarios; Harles, bailarinos acrobaticos; Nieves Campos, linda e gentil coupletista; e a troupe Lia and Chuprimim, nos seus bailes russos.

Com os elementos referidos é facilimo, pois, demonstrar todas as noites que onde se passa melhor e a preços infimos, ao alcance de toda a gente — é no Coliseu.

A VIDA DOS CONTRABANDISTAS

Um traficante de drogas condenado em 5 anos de prisão

CAIRO, 21.—Terminou nesta cidade o julgamento de um dos mais importantes processos de contrabando de estupefacientes de que ha memoria nos ultimos tempos.

Mohamed Mustapha Nafei, conhecido pelo apodo de «Rei dos traficantes de drogas», e quatro dos seus cumplices, foram condenados em cinco anos de prisão e ao pagamento da multa de 1.000 libras esterlinas. Os traficantes, chefiados pelo referido Mohamed Nafei, conseguiram efectuar o comercio clandestino com drogas proibidas pela lei, iludindo durante muitos anos a vigilancia das autoridades. O chefe do bando nasceu no Cairo, em 1881 e começou a trabalhar ao serviço dos Caminhos de Ferro do Egito. Homem corajoso, mas de maus instintos, depressa tomou contacto com um bando de criminosos internacionais, onde criou muitas amisades, exercendo durante a Grande Guerra a candonga na região de Malta, onde viveu cinco anos.

De regresso ao Egito, conseguiu organizar um bando cujas ramificações se estendiam até alguns países vizinhos. Durante muito tempo administrou um negocio colossal de narcoticos. A sua prisão veio espalhar o terror entre os seus cumplices e as entidades que fornecia com as suas drogas. Durante cinco anos o Egito ficará livre de uma das figuras mais sinistras dos «bas-fonds» cairotos.—(United Press).

Reunião de deputados catalães para apreciar a questão do Estatuto

BARCELONA, 21—Sob a presidencia do coronel Maciá, reuniram-se no Palacio da Generalidade os parlamentares catalães que se encontram em Barcelona, representantes dos varios grupos politicos.

O deputado Carrasco não foi convidado para esta reunião, mercê da sua atitude separatista. Apesar da reserva feita, consta que se apreciaram as emendas apresentadas ao artigo 2 do Estatuto Catalão, não sendo porém tomada nenhuma resolução. Entretanto, parece que os parlamentares se mostraram unanimes em transigir, apenas se não fôr modificada a substancia do mandato que lhes confiou o povo catalão. Caso contrario, não hesitarão em adoptar uma atitude energica.—(Havas)

York Bar
R. Serpa Pinto, 23 (ao Chiado) — Telef. 23081
O melhor Bár de Lisboa (da vida moderna)
Onde se servem as melhores bebidas estrangeiras e os mais deliciosos gelados e cocktails
Esmerado serviço de restaurante

Onde se almoça melhor, por 10 escudos», é na Chic».

✝

Laurinda Linares de Oliveira

FALECEU

Arnaldo de Oliveira e filha, Benigno Linares e filho cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas amizades e relações o falecimento da sua muito querida esposa, mãi, filha e irmã e que o seu funeral se realiza amanhã, 22, pelas 15 e 30 da rua da Bempostinha, 30, 3.° Esq. para jazigo no cemiterio do Alto S. João.

ODEON HOJE ás 21,30 h.
A comedia da U. F. A.
Escorregar não é cair...
Magnifico desempenho de JEAN BOITEL e LOUISE LEGRANGE

ULTIMAS NOTICIAS

ROYAL-CINE
Soirée ás 21 e 30
O filme da aventura, do arrojo e da audacia
A Pista dos Gigantes

A CONFERENCIA DE LAUSANA

Herriot e Gibson

têm uma entrevista secreta

LONDRES, 21.—O correspondente especial de Reuter em Lausana informa que se realizou ontem á noite, em Morches, pequena aldeia proximo daquela cidade, uma conferencia secreta entre Herriot e Gibson, representante dos Estados Unidos, que constitui um dos acontecimentos mais importantes á margem da Conferencia. O chefe do governo francês e o delegado dos Estados Unidos deviam terse ocupado do problema das reparações e das dividas de guerra, em virtude da França sentir a forte pressão que se exerce sobre ela para a anulação das dividas e das reparações.—(Havas).

Herriot apresentou um plano

de liquidação das reparações

PARIS, 21—O «Matin» informa que Herriot apresentou na conferencia de Lausana um plano de liquidação maduramente estudado e inteiramente baseado no relatorio dos peritos da Basileia.

Segundo esse plano, a França pede o saldo em globo das reparações para todos os credores da Europa e para os Estados Unidos. O saldo será transferido para o Banco Internacional de Pagamentos, que efectuaria a distribuição na proporção exacta adoptada antes da moratoria Hoover. Dois terços seriam, pois, entregues aos Estados Unidos para liquidação do credito sobre a Europa e um terço seria dividido entre a França, a Inglaterra, a Italia, a Belgica e a Iugo Eslavia conforme a percentagem estabelecida na conferencia de Spa.—(Havas)

A impressão em Berlim

BERLIM, 21.—Os jornais desta manhã mostram-se pessimistas acêrca da Conferencia de Lausana, que não avança, segundo afirmam, em consequencia das dificuldades que surgem em volta do problema das reparações.

Os correspondentes dos jornais expõem o ponto de vista francês sobre a liquidação das indemnizações, acrescentando que a Alemanha não tem capacidade para pagar seja o que fôr.

Segundo a imprensa alemã, tratase de empreender uma vasta acção comum no sentido de pôr termo á crise mundial, não sendo este o momento oportuno para discutir pagamentos politicos.—(Havas).

Prepara-se um atentado

contra a Casa Branca?

WASHINGTON, 21.—Devido ás informações do serviço secreto de Nova York, segundo as quais dois homens se dirigem para Washington num automovel carregado de explosivos com a intenção de fazer saltar a Casa Branca, as estradas que conduzem á capital estão sendo rigorosamente vigiadas e foi reforçada a guarda do palacio. Foram tomadas precauções especiais. —(Havas).

Gorguloff será julgado

em fins de julho

PARIS, 21.—O processo de Gorguloff, que corre pelo Tribunal do Sena, ficará concluido em fins de julho. Calcula-se que o assassino de Doumer será julgado nessa altura.

O CASO TORLADES

Começa amanhã, no Tribunal do Comercio, o julgamento da instrução contraditoria dos indiciados na falencia Torlades.

**Quer um bom refresco?
Exija que o façam com agua VALE DE CAVALOS.**

OS ACONTECIMENTOS DO CHILE

Deram-se tumultos graves

em Valparaizo e Santiago

havendo numerosos mortos e feridos

SANTIAGO do CHILE, 21.—Na noite de segunda para terça-feira, deram-se violentos disturbios nas ruas de Santiago e em Valparaizo, considerados os mais graves que se registaram desde a queda da ditadura do general Ibañez. Os carabineiros fizeram nutrido tiroteio contra os causadores dos tumultos, que são comunistas, havendo mortos e feridos, cujo numero é impossivel averiguar por enquanto em consequencia da indescritivel confusão que reina nesta capital.

A multidão, exaltada pelos discursos inflamados de «méneurs» extremistas, tentou assaltar o Arsenal, situado nos arredores de Santiago, com a intenção de se apoderar de armas e munições. Os carabineiros intervieram a tempo de evitar o assalto, dispersando a multidão.

O Palacio da Moeda, sede do governo, encontra-se rigorosamente vigiado por uma numerosa força de carabineiros e soldados armados de metralhadoras e peças de artelharia ligeira, para fazer face a qualquer eventualidade, encontrando-se o governo disposto a resistir a qualquer tentativa e a reprimir todas as desordens com a mais severa energia.

Os padeiros e o pessoal do Matadouro de Santiago aderiram á greve geral, estando por isso a população da capital ameaçada de ficar sem abastecimentos.

Os extremistas atacaram por duas vezes nesta capital as forças de carabineiros, que os repeliram, causando muitos mortos e feridos. O numero de baixas calculado pelas averiguações feitas «sur place» pelo representante da «United Press», sem nenhuma responsabilidade oficial, é de 25 pessoas mortas e 75 feridos, nesta capital.—(United Press).

O numero de mortos

VALPARAIZO, 21.—Nas desordens de ontem á noite houve 20 mortos e 50 feridos.

As tropas governamentais, durante a rusga a que procederam nos bairros comunistas de Santiago, foram recebidas a tiro.

Dois navios chilenos entraram no porto de Valparaizo durante a noite, com mil marinheiros a bordo, encarregados de restabelecer a ordem e matar os bandidos.

Muitos ingleses e americanos procuram abordar os navios para fugirem.—(Havas).

O movimento grevista

SANTIAGO DO CHILE, 21.—Foi despedido o pessoal ferroviario que não compareceu ao trabalho. O movimento grevista estende-se a outras classes operarias.

Foi decretada a moratoria para todo o credito, quer se trate de facturas, quer de contas correntes nos bancos.

O general Moreno assumiu o comando geral das tropas.—(Havas).

A acção dos comunistas

VALPARAIZO, 21.—Parece que nas desordens provocadas pelos comunistas, a maior parte dos mortos e feridos são grévistas.

Mercê do rigor com que tem sido aplicada a lei marcial, o governo está senhor da situação. Entretanto, crê-se que certas forças do exercito apoiam os comunistas.—(Havas).

Chegam reforços militares

VALPARAIZO, 21.—Por ordem do governo, foram chamadas a esta cidade varias forças de marinha, da base naval de Callao com o objectivo de ajudar os carabineiros a manter a ordem alterada pelos comunistas. Entretanto, varias patrulhas de carabineiros armadas de metralhadores percorrem as ruas desta cidade perseguindo os extremistas.—(United Press).

Convite a 4 economistas

NOVA YORK, 21.—O novo governo chileno convidou quatro economistas europeus a ir ao Chile, a fim de conferenciar com a Junta sobre o programa economico, que comporta a politica de socialização. Os economistas convidados são Wernors Ombart, da Alemanha; Alfredo Pareto, da Italia; Pierre Dominique e Beracha, da França.—(Havas).

As intenções do governo

BUENOS AIRES, 21.—O governo chileno orientará a sua acção pelos principios gerais da actual Constituição e das outras leis do país, sem contudo prejudicar a execução do seu plano revolucionario. O comunismo será perseguido sem treguas. Sabe-se que o coronel Grove chegou a apelar para a massa extremista, a fim de defender o caracter vermelho da primeira revolução.

O novo ministro da Fazenda declarou que se pretende instaurar um Estado socialista, cujas principais condições são «trabalho e tranquilidade».—(Americana).

Os interesses americanos

NEW-YORK, 21—O embaixador americano em Santiago do Chile pediu ao governo chileno a adopção de medidas especiais de protecção das vidas e bens americanos em Rancagua, onde estão situadas as minas de cobre de Guggenheim.—(Havas).

A terra treme

SANTIAGO DO CHILE, 21.—A's 2 horas da madrugada de hoje sentiu-se nesta capital um violentissimo tremor de terra, que causou grande panico na população, já alarmada pelas greves e desordens politicas. O publico, aterrorizado, abandonou as casas, depois de ter sido acordado pelas violentas e repetidas sacudidelas sismicas, saindo para as ruas em grande confusão. Ignora-se até agora se houve mortos e feridos em consequencia do abalo de terra.—(United Press).

O orçamento do Reich

BERLIM, 21—O orçamento do Reich para 1932 está sendo estudado pelas comissões reunidas no Conselho do Imperio. As economias liquidas realizadas este ano sob o titulo de encargos de guerra com o estrangeiro elevam-se a 422 milhões de marcos.—(Havas)

Pavilhão Português CINEMA SONORO ao ar livre nor 1$60 e entrada gratuita no PARQUE MAYER
HOJE espectaculo dedicado aos excursionistas do Brasil
Exibição unica do fonofilme português NOITE DE NUPCIAS
com Beatriz Costa, Amarante e o saudoso actor brasileiro Leopoldo Froes
LANÇAMENTO DE AEROSTATOS com fogo de artificio

NO CASTELO DE S. JORGE

As comemorações

da batalha de Vitoria

Comemorando o 119.º aniversario da batalha da Vitoria, em que tomou parte o batalhão de caçadores 7, realizou-se hoje uma festa militar no quartel do Castelo de S. Jorge, onde se encontra instalado o batalhão daquela unidade.

Pelas 13 e 30, houve formatura geral do batalhão, para continencia á bandeira.

Pouco depois começavam a chegar os convidados, entre os quais se destacavam muitas senhoras e os srs. presidente do Ministerio, ministro da Guerra, generais Vicente de Freitas e Farinha Beirão, coroneis D. Luiz da Cunha Menezes, Ferreira de Lima, Bruno do Carmo, Mardel Ferreira, Eduardo Bandeira de Lima, Mira Saraiva e Raul Esteves, tenente-coronel Pereira Coelho, tenentes Paiva e Duarte Silva, representando, respectivamente, os governador militar de Lisboa e comandante da Guarda Fiscal.

A's 14 e 30 dava entrada no quartel o Chefe do Estado, que foi recebido pelo comandante da unidade, sr. coronel Bandeira de Lima, e pelas outras entidades oficiais.

Em seguida, o sr. general Carmona passou revista á formatura, constituida por três companhias, sob o comando do sr. tenente-coronel Vale de Andrade, ouvindo-se nesse momento os primeiros acordes da «Portuguesa».

Depois, foi apresentada a reprodução da bandeira com que o batalhão foi premiado em 1813, fazendo a escolta uso dos uniformes da época.

O sr. capitão Ribeiro Artur proferiu uma alocução aos soldados, historiando a Guerra Peninsular, desde a invasão dos franceses, comandados por Junot, até á sua expulsão definitiva em 1810.

O batalhão de caçadores 7 constituiu-se depois dessa data, para prosseguir a campanha em Espanha e França.

Terminou, dizendo que o regimento foi constituido em 1811, por tropas recrutadas na Beira, e incitando os soldados de hoje a defenderem o país.

Em seguida, na parada superior, as forças em formatura passaram em continencia ante o Chefe do Estado.

Numa das dependencias do quartel, realizou-se uma sessão solene, tendo o sr. coronel Bandeira de Lima, feito um discurso, no qual se referiu a 31 batalhas, cêrcos e combates, em que o batalhão tomou parte, de 1811 a 1814.

Depois, o orador historiou em especial, a sua intervenção na batalha de Vitoria, em que Caçadores 7 teve uma acção brilhante e decisiva.

O discurso do sr. coronel Bandeira de Lima ouviu-se na parada, por intermedio de um alto-falante.

A' procura do coronel Fawcett

LONDRES, 21—Seis jovens exploradores ingleses vão neste momento a caminho do Rio da Morte, no interior do Brasil, com o objectivo de procurar o coronel inglês Fawcett, que ha seis anos desapareceu com seu filho no sertão brasileiro.

Esta expedição, que partiu da Inglaterra ha dois dias, chegará ao Rio de Janeiro em 4 de julho, e é capitaneada pelo sr. R. de S. Churchward, cujo pai, o coronel P. Rycaut, um velho de 74 anos, fará parte da viagem.—(United Press)

Os exploradores a que se refere este telegrama passaram hoje no Tejo a bordo do «Andalucia Star» e são os srs. Churchward, coronel da reserva; seu pai, o sr. P. Rycaut Churchward e os srs. Sytumt-Mackenzie, Sleming e Skessingpon.